

Colonização do xilema de genótipos de feijoeiro-comum por *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* / Xylem colonization of the common bean genotypes by *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens*. S.C.D.Valdo^{1,2}; L.G. Araújo¹, A. Wendland². ¹UFG/ Campus Samambaia - Rodovia GO-462, Km 0, CEP 74001-970, Goiânia, GO. ²Embrapa Arroz e Feijão/ Rodovia GO-462, Km 12, CEP: 75375-000 - Santo Antônio de Goiás, GO. sdiasvaldo@gmail.com

O feijoeiro-comum sofre perdas na produção ocasionadas pela murcha-de-curtobacterium. Objetivou analisar a colonização de *C. flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* (*Cff*) em genótipos de feijoeiro-comum de diferentes reações à murcha-de-curtobacterium. Os genótipos Ouro Branco (resistente) e CNFRS 11997 (suscetível) foram inoculados com um isolado de *Cff* com duas aplicações de 100µl do inóculo à 10^8 ufc.mL⁻¹ no epicótilo com auxílio de seringa e testemunhas com água destilada estéril. Cortes acima e abaixo das injúrias deram origem a fragmentos do caule os quais foram fixados em glutaraldeído, lavados em cacodilato, desidratados em 8 concentrações de álcool, secos em álcool P.A.100% em ponto crítico de CO₂, metalizados com ouro e analisados em MEV. As imagens do genótipo CNFRS 11997 revelaram grande colonização no xilema com obstrução dos vasos, impedindo a passagem de água e nutrientes para a parte superior da planta, o que explica o sintoma de murcha. A cultivar Ouro Branco apresentou baixa colonização bacteriana e formação de filamentos envolvendo as células bacterianas e ligando estas à parede do xilema, sugerindo uma resposta da planta à colonização, pois as testemunhas e o genótipo suscetível não apresentaram tal estrutura. Conclui-se que a resistência à *Cff* pode ser explicada pela habilidade da planta em limitar a propagação do patógeno com um mecanismo de defesa celular, sugerindo que este é um dos fatores de resistência estrutural pós-formado que ocorre nesse patossistema.

Palavras-chave: resistente, suscetível, *Phaseolus vulgaris*